

O JARDIM DE IÁCABUS

Helena Gomes

Ilustrações:
Cecília Murgel

Manual do Professor Digital

Organizadora — *Elisabete Pigola*

Colaboradores — *Lucília Garcez —
Simão de Miranda*





O JARDIM DE IÁCABUS

Helena Gomes

Cecília Murgel, ilustrações

Categoria 2

(8º e 9º anos do Ensino Fundamental)

Sumário

1. Contextualização de autor e obra	4
1.1 A autora, Helena Gomes, e a obra	4
1.2 A ilustradora, Cecília Murgel, e a obra	4
2. Motivação para a leitura	5
3. Justificativa da pertença da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário	5
4. Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes	6
5. Refletindo sobre o papel da leitura no Ensino Fundamental	6
5.1 Planejando o uso do tempo e o ambiente adequado	8
5.2 Os momentos de partilhar experiências	8
5.3 A leitura individual	9
5.4 A leitura feita pelo professor	10
5.5 A construção da leitura independente	10

Sumário

5.6 O leitor fluente e crítico	10
5.7 Atividades escritas associadas à leitura	14
5.8 Atividades complementares associadas à leitura	15
6. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura da obra (material de apoio pré-leitura), assim como para a retomada e problematização da mesma (material de apoio pós-leitura)	15
6.1 Pré-Leitura	16
6.2 Pós-Leitura	19
7. Orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas com a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar	25
7.1 Língua Portuguesa	25
7.2 Arte	27
7.3 Matemática	29
7.4 Geografia	29
7.5 Ciências	30
7.6 História	32
7.7 Ensino Religioso	33

1. Contextualização de autor e obra

1.1. A autora, Helena Gomes, e a obra

Prezado professor, prezada professora:

A autora, Helena Gomes, é jornalista e professora universitária. Escreveu cerca de 45 livros. Entre suas obras, estão títulos selecionados para vários programas governamentais de aquisição de livros de literatura e alguns títulos com Selo Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, a FNLIJ. Por quatro vezes foi finalista do Prêmio Jabuti, a mais importante premiação literária brasileira. Mais informações sobre seus livros podem ser encontradas no endereço: <http://helenagomes-livros.blogspot.com/>.

O jardim de Iácabus é uma novela de literatura fantástica, uma ficção científica de mistério e fantasia com tramas surpreendentes elaboradas de modo tão genial que prendem a atenção dos leitores do início ao fim do livro.

Ao apresentar como cenários as cidades brasileiras de Ilhabela e Santos, bem como Tomar e Évora, em Portugal, *O jardim de Iácabus* destaca temas atuais, abordados pela autora com delicadeza. Com isso, quer instigar a reflexão dos leitores sobre o impacto do discurso de intolerância na vida das pessoas, bem como o respeito às diferenças e a importância das escolhas feitas, as quais podem nos levar tanto à violência quanto à paz.

Nessa narrativa frenética, não há lugar para o óbvio. Fatos inesperados estão o tempo todo instigando a imaginação dos leitores. Após essa extraordinária experiência literária, seus alunos nunca mais serão os mesmos: ao serem culturalmente enriquecidos pela história, seus critérios de escolha e suas preferências por autores e gêneros se tornarão mais exigentes. Mas é preciso ter sangue frio para viver as aventuras dos adolescentes Rafael e Tuíla. Desafie seus estudantes a viverem essa aventura literária.

1.2 A ilustradora, Cecília Murgel, e a obra

Cecília Murgel nasceu em 1963, em São Paulo. É arquiteta e urbanista, formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP). Entre 1984 e 2010, atuou como arquiteta e urbanista.

Desde outubro de 2010, trabalha como *designer* e ilustradora na criação e no desenvolvimento de produtos voltados ao público infantil e infantojuvenil.

Utilizou toda a experiência adquirida ao longo dos anos para elaborar as ilustrações de *O jardim de Iácabus*.

2. Motivação para a leitura

O jardim de Iácabus é uma obra fantástica e arrebatadora, que conta com tramas bem construídas, repletas de mistério, com desfechos surpreendentes! Além disso, a narrativa apresenta lugares fantásticos, muitas reviravoltas e uma arriscada missão para os dois adolescentes: impedir que implacáveis vilões façam uso de uma tecnologia capaz de exterminar a humanidade inteira, a nanotecnologia.

Talvez seus alunos já tenham ouvido falar desse termo. Refere-se a um ramo da ciência que vem se expandindo significativamente e que pode ser aplicado para melhorar nossa vida nas mais diversas áreas. Mas, como tudo tem um “porém”, os estudantes poderão ler *O jardim de Iácabus* e tirar suas próprias conclusões.

Ler este livro é incentivar a imaginação, transportando-se para impressionantes cenários de ficção científica onde acontecimentos improváveis e surpreendentes vão elevar a adrenalina dos alunos! É impossível ficar indiferente aos jovens protagonistas em sua perigosíssima missão!

Uma obra rica em recursos linguísticos e semióticos (estes verbais e muitas vezes não verbais) que atribuem personalidade, densidade e emotividade ao discurso usado pela autora com impressionante habilidade na forma de múltiplas figuras de linguagem para alcançar essa finalidade.

A experiência de leitura desta obra vai desafiar os seus alunos a ir além da compreensão dos sentidos do texto, possibilitando-lhes tomar posse dele, usufruindo-o de tal forma que trará vantagens para sua vida pessoal e social. Portanto, prepare-os para viver uma história que certamente eles vão querer compartilhar com seus amigos e familiares. E ainda tem o mistério embutido no título... quem será Iácabus?

3. Justificativa da pertença da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário

Ficção científica é um gênero narrativo que mistura ideias ficcionais e imaginativas relacionadas ao futuro, à ciência e à tecnologia, bem como seus impactos e suas consequências aos seres humanos na Terra. A ação pode focalizar muitas possibilidades, como missões espaciais, viagens no tempo, voos mais rápidos que a luz, universos paralelos, mudanças climáticas, vida extraterrestre, domínio da Terra por habitantes de outros planetas. Entre os filmes que abordam essa temática, é possível destacar *Matrix*, *Guerra nas Estrelas (Star Wars)*, *Jornada nas Estrelas (Star Trek)*, *2001: uma odisseia no espaço*, *O Planeta dos Macacos*, *Blade Runner: o caçador de andróides*.

O jardim de Iácabus, uma extraordinária obra de ficção científica, apresenta como temas o encontro com as diferenças, o mistério e a fantasia. Ao longo da narrativa está a nanotecnologia, ciência do século XXI que pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal. O conteúdo foi produzido para que seus estudantes do 8º ou do 9º ano do Ensino Fundamental, categoria 2, usufruam dele com apetite do início ao fim, incentivando-os a conhecer outras obras desse gênero.

Este livro pertence ao gênero literário novela, situando-se entre o conto e o romance. É uma narrativa um pouco mais extensa que o conto e mais curta que o romance, que entendemos ser um gênero bem adequado ao perfil dos seus estudantes!

4. Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes

A obra oferece inúmeras possibilidades de exploração dos seus temas junto aos seus alunos. Eis algumas delas:

1. Solicite aos seus estudantes a realização de pesquisas geográficas e históricas sobre os locais onde acontecem os fatos narrados no livro, no Brasil e em Portugal.
2. Solicite que pesquisem sobre os avanços tecnológicos dos últimos anos até chegar aos nanorrobôs.
3. Proponha que produzam um novo final para a história. Faça a seguinte provocação na forma de pergunta: “– O que aconteceu depois?”. E os desafie a criarem de forma oral ou escrita, individualmente ou em grupos, mais um parágrafo (o parágrafo final) para a história.

Todas essas sugestões, e muitas outras, estarão detalhadas com maior profundidade mais adiante nas orientações dos itens 6 e 7.

5. Refletindo sobre o papel da leitura no Ensino Fundamental

Nos anos finais do Ensino Fundamental, deve-se estimular nos jovens e adolescentes o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da leitura de textos literários que permitam a construção e o fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais. Além disso, é importante oferecer condições para que os adolescentes e jovens possam reconhecer, valorizar e fruir a experiência estética com a leitura literária, desvendando suas múltiplas camadas de significação.

Assim também, ler e fazer uso de tecnologias de informação e comunicação possibilitam aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. Nesse sentido, também é importante fortalecer a

autonomia desses adolescentes e jovens, oferecendo-lhes oportunidades, condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes formas de expressão artística.

A leitura de textos literários permite compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas mobilizadoras e humanizadoras de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

O debate sobre textos literários é uma oportunidade de se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e produzir sentidos, bem como de desenvolver o senso estético para valorizar, reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Para assegurar o sucesso no trabalho com a leitura na segunda fase do ensino fundamental, há algumas condições preliminares que são essenciais para a formação do leitor:

- **Convívio contínuo com histórias, livros e leitores.** O contato com o livro literário não pode ser eventual ou esporádico. A leitura deve estar todos os dias na sala de aula.
- **Valorização social da leitura pelo grupo.** É necessário que toda a escola desenvolva projetos de leitura e crie momentos de celebração coletiva para que os alunos sintam a leitura como uma atividade importante e valorizada por todos. É importante trazer autores para encontro com os leitores e visitar feiras de livros, além de assistir a documentários sobre literatura. O envolvimento da família em atividades relativas à leitura também contribui para a valorização do livro.
- **Disponibilidade de acervo de qualidade, adequado aos horizontes de desejo e aos diferentes estágios de leitura dos alunos.** Os leitores devem ter acesso a bons livros, adequados ao seu nível de competência leitora e aos seus interesses. Além da leitura indicada pelo professor, é importante que a escola propicie oportunidades de empréstimo de livros escolhidos livremente pelo próprio leitor, de acordo com o seu interesse.
- **Tempo para ler, sem interrupções, e espaço físico agradável e estimulante.** Deve fazer parte da rotina escolar um tempo reservado para a leitura. Outros espaços, além da sala de aula, devem ser preparados para que o estudante tenha prazer na leitura: pátio, jardins, biblioteca, sala de leitura. Muitas escolas elegem um momento do dia ou da semana para que todas as atividades de todos na escola sejam paralisadas e todos leiam. É uma boa ideia para valorizar a leitura.
- **Ambiente de segurança psicológica e de tolerância dos educadores em relação ao percurso individual de superação de dificuldades.** Os jovens não devem se sentir ameaçados ou pressionados para vencer a leitura em um ritmo diferente do seu. É imprescindível preservar a leitura literária como uma experiência prazerosa em todos os seus momentos, seja na leitura propriamente dita, seja no compartilhamento de reflexões, impressões, emoções, sentimentos, aprendizagens. Por isso, o desenvolvimento de atividades pós-leitura deve respeitar a natureza da literatura, oferecendo oportunidades espontâneas de compartilhamento também prazerosas.

- **Oportunidades para expressar, registrar e compartilhar interpretações e emoções vividas nas experiências de leitura.** Atividades de compartilhamento das emoções provocadas pela leitura são muito importantes para desenvolver a organização dos pensamentos e sentimentos, a expressão oral individual e a expressão escrita. Essas atividades planejadas pelo professor devem ser revestidas de uma natureza de espontaneidade, liberdade e prazer, sem ameaças, cobranças ou constrangimentos.
- **Acesso à orientação qualificada sobre por que ler, o que ler, como ler e quando ler.** Esse é o papel do professor comprometido com o objetivo de formar leitores. Desenvolver estratégias eficazes e eficientes de leitura, compreensão e interpretação de textos, consolidando a competência leitora dos alunos, deve ser o objetivo central das atividades vinculadas também a textos não literários. Assegurando habilidades de leitura fluente, estará aberto o caminho para que o leitor aprecie a leitura literária sem obstáculos.

5.1 Planejando o uso do tempo e o ambiente adequado

Você deve considerar que a leitura de textos lúdicos e literários é parte essencial do programa de ensino e não uma mera forma de passatempo. Nesse sentido, é importante planejar momentos de leitura livre, em ambiente tranquilo, como parte integrante e importante das atividades escolares.

5.2 Os momentos de partilhar experiências

Quando passamos por uma boa experiência emocional ou intelectual, temos vontade de partilhar com as outras pessoas, não é? Assim acontece com a experiência estética: quando assistimos a um bom filme, ouvimos uma boa música ou lemos um bom livro, queremos contar para os amigos e dividir com eles nossas impressões. Os jovens gostam de falar sobre os desafios vencidos e sobre os livros lidos. Portanto, é importante reservar um tempo para a troca de experiências a respeito da leitura. Nesses momentos os estudantes devem falar livremente, sem constrangimentos, cobranças ou ameaças. Garantir a segurança emocional tanto no momento da leitura como do comentário é importante para que o aluno não sinta que está correndo risco de ser reprimido ou advertido quando participa das conversas e debates na classe. Os comentários durante as rodas de conversa podem despertar em outros colegas o desejo de ler aquele livro.

As experiências de leitura também podem ser partilhadas por escrito, por meio de artigos, resenhas, propagandas, comentários, que são expostos no mural ou publicados no jornalzinho da escola.

5.3 A leitura individual

A sua orientação como professor deve ser motivadora. Interfira apenas quando for solicitado. Durante a leitura, você pode estar disponível para ajudar a superar dificuldades com palavras desconhecidas ou informações necessárias para a compreensão. Após a leitura, no momento de discussão, seu papel é o de coordenador, levantando questões e propondo reflexões, sem caráter de cobrança ou avaliação explícita. É importante que você tenha esse leque de possibilidades bem claro para que possa planejar de forma variada e interessante as atividades com a leitura de literatura. As atividades propostas podem envolver iniciativas de várias naturezas sobre os livros lidos e em relação à criação literária escrita dos alunos.

Vamos listar algumas:

- leitura silenciosa individual;
- pesquisa sobre temas relacionados ao livro nas diversas áreas do conhecimento (artes, história, geografia, matemática, ciências, ensino religioso);
- jogral;
- declamação;
- relato oral de experiência de leitura;
- propaganda oral (ou escrita e ilustrada) do livro lido;
- exposição ilustrada de versos;
- trabalhos artísticos sobre a leitura: desenho, pintura, colagem, gravura, modelagem, escultura;
- elaboração de resenhas;
- dramatização;
- festivais e saraus;
- concursos literários;
- elaboração de livro;
- pesquisa acerca de escritores;
- conversa com escritores;
- vídeos acerca de escritores;
- leitura pelo professor;
- leitura ou manuseio pelo aluno livremente;
- leitura ou manuseio pelo aluno individualmente com orientação prévia;
- leitura em grupo com orientação prévia;
- leitura coletiva de um mesmo texto para estudo;
- leitura em voz alta por um aluno para a classe;
- leitura feita por vários alunos sequencialmente para a classe.

Continue essa lista de situações de leituras de textos literários.

5.4 A leitura feita pelo professor

A leitura comentada em voz alta pelo professor pode ser uma estratégia para motivar os estudantes a se interessarem a continuar a leitura. Também é um recurso para introduzir os alunos ao universo da história que vão ler, diminuindo as dificuldades de interação entre o leitor e o texto. Quando o professor lê e vai revelando em voz alta seu processo de interpretação, apresenta aos ouvintes suas estratégias de compreensão do texto que servirão de modelo para a leitura dos alunos. Além disso, como as histórias provocam atividade mental intensa, o jovem ouve de forma ativa, imagina, visualiza, interage com o narrador e os personagens e reage fazendo antecipações, hipóteses e inferências. Essa atividade mental prepara o leitor para mergulhar no texto e forma habilidades importantes para a compreensão de textos mais complexos.

O convívio com a modalidade escrita revela as diferenças entre o oral e o escrito. Tanto que, quando estudantes são chamados a recontar uma história, muitos tentam falar de um modo mais próximo às estruturas próprias da escrita. Esse convívio revela também a diversidade de gêneros, pois o estudante tem contato com diversos tipos de texto e vai internalizando suas diferentes estruturas: verso, rima, prosa, descrição, narração, diálogos, discurso indireto, discurso indireto livre, fluxo de consciência, exposição de ideias, diversos pontos de vista etc. E consolida conceitos como livro, literatura, autor, ilustrador, edição, editora, capa, contracapa e coleção, tão necessários no mundo do letramento.

5.5 A construção da leitura independente

Na segunda fase do ensino fundamental, o estudante está consolidando suas habilidades de leitura independente. Isso exige oportunidades para que leia sozinho. Textos atrativos, curtos e simples, com vocabulário familiar ao universo do leitor e ilustrações atraentes, facilitam a inserção ao mundo da leitura. Na oportunidade, o professor deve orientar para o uso do dicionário durante a leitura quando surgirem dúvidas lexicais que não possam ser esclarecidas por meio do contexto. O aluno deve ter a liberdade de se arriscar a ler textos maiores de acordo com o seu nível de competência em leitura. A alegria de ler um livro do começo ao fim é indescritível. Todos nós nos lembramos dessa experiência quando ela foi cercada de segurança emocional, de estímulo, de apoio.

5.6 O leitor fluente e crítico

O objetivo do trabalho com a leitura no ensino fundamental é formar o leitor fluente, ou seja, aquele que lê como quem respira, sem nenhuma dificuldade. Quando as estratégias de leitura não estão bem consolidadas e o jovem tem dificuldades de ler com rapidez e facilidade,

o que é proveniente, muitas vezes, do processo de alfabetização mal-acabado, a leitura pode se tornar um suplício, uma tarefa desagradável, além de apresentar obstáculos intransponíveis ao desenvolvimento da competência leitora de textos mais complexos. Sendo assim, dificilmente o estudante vai se transformar em um leitor assíduo e espontâneo de literatura. Portanto, é importante investigar o nível de desempenho em leitura que o aluno apresenta para considerar se ele precisa de um reforço para vencer dificuldades e avançar no seu percurso para se formar um verdadeiro leitor.

Além de superar essas dificuldades, a compreensão e a interpretação constituem uma etapa mais avançada que é preciso alcançar para que o aluno chegue a ser um leitor crítico. O caminho mais produtivo para desenvolver a percepção mais refinada das ideias e informações é fazer muitas perguntas ao texto. O professor pode sugerir essas perguntas numa roda de conversa sobre a leitura, levando o aluno a construir suas estratégias de desvendar as diversas camadas de sentido de um texto. Muitos procedimentos estratégicos podem ser estimulados pelo professor:

Há **processos peculiares de escolha e categorização da informação**, como:

- avaliar ilustrações;
- definir se verificará o glossário ou o dicionário ou deixará para dirimir a dúvida na contextualização;
- fazer anotações resumidas conforme os objetivos;
- identificar e grifar palavras-chave;
- identificar informações paratextuais essenciais (parágrafos, negritos, grifos, deslocamentos, enumerações, quadros, legendas etc.);
- listar e agregar esses trechos a outros;
- reconhecer e grifar ou anotar na margem trechos importantes;
- verificar títulos e subtítulos.

Existem também **estratégias de esclarecimento e facilitação das ideias textuais**, tais como:

- elaborar paráfrases mentais ou orais de trechos de compreensão mais difícil;
- identificar relações lexicais/ morfológicas/ sintáticas;
- trocar componentes lexicais difíceis por sinônimos do seu repertório.

Empregamos também **estratégias de identificação de coerência textual**, como:

- acionar e empregar conhecimentos prévios sobre o assunto;
- empregar conhecimentos prévios extratextuais, pragmáticos e da estrutura do gênero;
- reconhecer o gênero ou a estrutura macro do texto.

Um leitor fluente emprega ainda, amiúde, **estratégias de controle e acompanhamento da cognição**:

- consentir provisoriamente um entendimento equivocado até que o próprio processo de leitura produza a compreensão correta;
- autoavaliar sempre a performance da atividade;
- idealizar objetivos individuais significativos para a leitura;
- identificar erros no procedimento de decodificação e interpretação;
- integrar as unidades menores de significado às maiores;
- manter a atenção voluntária sobre o objetivo;
- manter a consciência constante sobre a atividade mental;
- manter o trajeto, o ritmo e a velocidade de leitura conforme os objetivos postos;
- separar as unidades de significado.

Para que o estudante se torne realmente um leitor fluente e crítico, é necessário que tenha contato com uma diversidade grande de gêneros textuais em suas atividades de língua portuguesa e de outras áreas do conhecimento (de leitura e escrita) no processo educacional. Apresentamos a seguir uma tabela de possibilidades, levando em consideração que os gêneros não são fenômenos estanques e têm limites fluidos.

SITUAÇÕES DISCURSIVAS	TIPOLOGIA TEXTUAL PREDOMINANTE	HABILIDADES DE LINGUAGEM DOMINANTES	GÊNEROS ORAIS OU ESCRITOS
LITERATURA POÉTICA	EXPRESSÃO POÉTICA VERSO	Elaboração da linguagem como forma de expressão da interpretação pessoal do mundo	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia
LITERATURA FICCIONAL	NARRAÇÃO	Imitação da ação pela criação de enredo, personagens, situações, tempo, cenários, de forma verossímil.	<ul style="list-style-type: none"> • conto maravilhoso • conto de fadas • fábula • lenda • narrativa de aventura • narrativa de ficção científica • narrativa de enigma • narrativa mítica • anedota • biografia romanceada • romance • romance histórico • novela fantástica • conto • paródia • adivinha • piada

SITUAÇÕES DISCURSIVAS	TIPOLOGIA TEXTUAL PREDOMINANTE	HABILIDADES DE LINGUAGEM DOMINANTES	GÊNEROS ORAIS OU ESCRITOS
DOCUMENTAÇÃO E MEMORIZAÇÃO DE AÇÕES	RELATO	Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo	<ul style="list-style-type: none"> • relatos de experiências vividas • relatos de viagem • diário íntimo • testemunho • autobiografia • <i>curriculum vitae</i> • ata • notícia • reportagem • crônica social • crônica esportiva • história • relato histórico • perfil biográfico
LEVANTAMENTO E DISCUSSÃO DE PROBLEMAS	ARGUMENTAÇÃO PERSUASIVA	Sustentação, refutação e negociação de tomada de posição	<ul style="list-style-type: none"> • aviso • convite • sinais de orientação • texto publicitário comercial • texto publicitário institucional • cartazes • <i>slogans</i> • campanhas – <i>folders</i> • cartilhas – folhetos
DISCUSSÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS CONTROVERSOS	ARGUMENTAÇÃO	Sustentação, refutação e negociação de tomada de posição	<ul style="list-style-type: none"> • textos de opinião • diálogo argumentativo • carta de leitor • carta de reclamação • carta de solicitação • deliberação informal • debate regrado • editorial • discurso de defesa • requerimento • ensaio • resenha crítica
ESTABELECIMENTO, CONSTRUÇÃO E TRANSMISSÃO DE REALIDADES E SABERES	EXPOSIÇÃO	Apresentação textual de fatos e saberes da realidade	<ul style="list-style-type: none"> • contratos • declarações • documentos de registro pessoal • atestados • certidões • estatutos • regimentos • códigos

SITUAÇÕES DISCURSIVAS	TIPOLOGIA TEXTUAL PREDOMINANTE	HABILIDADES DE LINGUAGEM DOMINANTES	GÊNEROS ORAIS OU ESCRITOS
TRANSMISSÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES	EXPOSIÇÃO	Apresentação textual de diferentes formas dos saberes	<ul style="list-style-type: none"> • texto expositivo • conferência • artigo enciclopédico • entrevista • texto explicativo • tomada de notas • resumos • resenhas • relatório científico • relato de experiências científicas
INSTRUÇÕES E PRESCRIÇÕES	DESCRIÇÃO DE AÇÕES	Orientação de comportamentos	<ul style="list-style-type: none"> • instruções de uso • instruções de montagem • bula • manual de procedimentos • receita • regulamento-lei • regras de jogo • placas de orientação

5.7 Atividades escritas associadas à leitura

Além de atividades orais a partir das leituras, a produção de textos articulada à experiência com histórias e poemas é uma das oportunidades mais enriquecedoras do processo de letramento. O professor pode propor que os estudantes elaborem:

- lista e descrição de personagens;
- reconto ou resumo da história;
- descrição do lugar onde se passa a história;
- frases opinativas com a apreciação da história;
- frases que resumem o tema da história;
- frases de propaganda da leitura do livro;
- carta/bilhete ao escritor;
- pequenos textos e resenhas que, depois de comentados e reformulados, podem fazer parte de livros artesanais, de painéis, de jornal-mural ou impresso;
- reconto de parte do texto sob outro foco narrativo;
- reestruturação do texto em forma de diálogo para apresentar uma dramatização da história.

Ao tomar uma posição em relação ao livro lido e organizar os argumentos para sustentar esse ponto de vista, o aluno vai exercitando sua habilidade de argumentação e defesa de suas ideias.

Os estudantes podem ir compondo um acervo de impressões a respeito da história, que são registradas em um caderno de crítica sobre o livro. Cada aluno lê as críticas dos colegas e registra a sua.

5.8 Atividades complementares associadas à leitura

Além de muitas atividades orais e escritas associadas à leitura de livros literários, o universo de comunicação contemporâneo oferece largo espaço nas mídias sociais para que os adolescentes e os jovens:

- produzam mensagens audiovisuais para postar nas redes sociais sobre o livro lido;
- comuniquem-se com grupos nas redes sociais indicando a leitura do livro;
- pesquisem na internet vídeos sobre autores, ilustradores e livros;
- assistam a filmes correlatos ao tema do livro lido;
- pesquisem resenhas, depoimentos, entrevistas e programas de TV que tratem do tema do livro.

O importante é que o trabalho com a leitura de textos literários seja prazeroso e contínuo. Assim, a leitura passa efetivamente a fazer parte da vida do estudante, o que é uma fonte inesgotável de prazer estético, conhecimento, crescimento intelectual, alegria e felicidade.

Prezado professor, prezada professora:

Consideramos que você e demais pessoas da equipe pedagógica farão a opção deste livro para a série que esteja mais adequada, conforme a realidade da sua escola. Sendo assim, guiados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trazemos um leque de sugestões para a exploração interdisciplinar desta história com estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

Cada sugestão faz referência ao código da habilidade utilizado pela BNCC, a fim de que você possa se localizar nela e acompanhá-la melhor.

6. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura da obra (material de apoio pré-leitura), assim como para a retomada e problematização da mesma (material de apoio pós-leitura)

Agora vamos para algumas atividades práticas sugeridas para o trabalho com o livro *O jardim de Iácabus*, de Helena Gomes, ilustrado por Cecília Murgel.

6.1 Pré-leitura

Objetivo: Aproximar o aluno da leitura do livro, motivá-lo e ativar seu conhecimento prévio.

Código	Habilidades
EF69LP47	Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
EF89LP32	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i> , dentre outros.

1. (EF69LP47) (EF89LP32) Desenvolver uma conversa sobre a narrativa de ficção científica.

Ficção científica é um gênero narrativo que lida com ideias ficcionais e imaginativas relacionadas ao futuro, à ciência e à tecnologia, bem como seus impactos e consequências em relação aos humanos na Terra. A ação pode focalizar muitas possibilidades, como: viagem espacial, viagem no tempo, viagem mais rápida que a luz, universos paralelos, mudanças climáticas, totalitarismo, vida extraterrestre, dominação da Terra por habitantes de outros planetas.

No século XVIII, com o surgimento do romance e de inovações tecnológicas, como a eletricidade e o telégrafo e novas formas de transporte, além de avanços nas áreas de biologia, física, química e astronomia, as obras de Mary Shelley – *Frankenstein* (1818) e *The Last Man* (1826) – abriram caminho para os livros de ficção científica. Outros autores, como H. G. Wells e Jules Verne, criaram livros que também se tornaram extremamente populares na sociedade. Em *A guerra dos mundos* (1898), H. G. Wells descreve uma invasão marciana, na Inglaterra, onde os invasores usavam máquinas modernas e um avançado arsenal bélico.

Muitos livros foram adaptados para o cinema, como *Blade Runner: o caçador de andróides*, *Total Recall* e a série *Guerra nas Estrelas (Star wars)*. Em 1968 fez muito sucesso o filme *2001: uma odisseia no espaço*, de Stanley Kubrick. Outros filmes de sucesso na ficção científica foram: *De volta para o futuro 1 e 2*, *Matrix* e *Alien*, entre muitos outros.

2. (EF69LP47) Explicar a noção do gênero novela / romance.

A novela é um gênero literário que se caracteriza como uma narrativa curta, sendo porém maior do que um conto e menor do que um romance. Apresenta uma concentração temática em torno de poucos personagens. Em comparação ao romance, a novela apresenta economia de recursos narrativos; em relação ao conto, há um maior desenvolvimento de enredo e personagens. A novela é uma forma intermediária entre o conto e o romance, com uma narrativa de extensão média, em que o seu eixo central acompanha o percurso de poucos personagens, enquanto o romance, em geral, se divide em diversas tramas secundárias que se desdobram paralelamente ao enredo principal.

Código	Habilidades
EF69LP49	Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

3. (EF69LP49) Mostrar para os alunos a capa do livro e falar da autora, da ilustradora, da editora e da obra. Discutir as informações paratextuais do livro e instigá-los a se envolver com a leitura da obra.

Código	Habilidades
EF69LP14	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

4. (EF69LP14) Propor pesquisa na internet para conhecer mais sobre a autora e a ilustradora, os outros livros publicados por elas e apresentar na sala de aula para discussão da turma.

Código	Habilidades
EF69LP53	Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líricas, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

5. (EF69LP53) Propor ler em voz alta a introdução da obra, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma fala fluente, que respeite o ritmo, pausas, hesitações, entonações, pontuação, emprego de pausa prolongada, tom e timbre, e sugerir a leitura integral do livro *O jardim de Iácabus*, de Helena Gomes, ilustrado por Cecília Murgel.

Código	Habilidades
EF69LP32	Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
EF69LP34	Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
EF89LP33	Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

6. (EF69LP32) (EF69LP34) (EF89LP33) Orientar os alunos para que façam anotações sintéticas, registrando: personagens, datas relevantes, acontecimentos importantes do enredo, final da história etc., com o intuito de auxiliá-los a se situar durante a narrativa, possibilitando a sistematização de informações e melhor compreensão do texto.

6.2 Pós-leitura

Objetivo: Ampliar o repertório de habilidades de interpretação textual do aluno.

Código	Habilidades
EF69LP14	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
EF69LP15	Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos
EF89LP24	Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

1. (EF69LP14) (EF69LP15) (EF89LP24) Propor uma pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre o que é a ficção científica, utilizando fontes abertas e confiáveis; sugerir também uma discussão sobre o tema em sala de aula.

Código	Habilidades
EF69LP13	Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
EF69LP19	Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
EF69LP44	Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Código	Habilidades
EF69LP46	Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, <i>saraus</i> , <i>slams</i> , canais de <i>booktubers</i> , redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, <i>blogs</i> e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais (literatura, cinema, teatro, música), <i>playlists</i> comentadas, <i>fanfics</i> , <i>fanzines</i> , <i>e-zines</i> , <i>fanvídeos</i> , <i>fanclipes</i> , <i>posts</i> em <i>fanpages</i> , <i>trailer</i> honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
EF69LP49	Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

2. (EF69LP13) (EF69LP19) (EF69LP46) Depois de realizada a primeira leitura da obra, organize uma roda de conversa para comentar a história propondo questões. Algumas deverão ser retrucadas com um “Por quê?”: (EF69LP19) Qual é o resumo da história? Quais são os personagens principais? Quem se apaixona por quem? (EF69LP19) (EF69LP44) Quais são os sentimentos predominantes que mobilizam os acontecimentos na história: admiração, vingança, inveja, ingratidão, vaidade, desobediência, interesse, ambição, piedade, saudade, fidelidade, tristeza, paixão, esperança? Quais são os principais acontecimentos do enredo? Há algum efeito mágico, fantástico, sobrenatural ou de ficção científica no enredo? Quais são os locais em que as ações acontecem? Como podemos calcular o tempo em que a história ocorre? (EF69LP49) Do que mais gostaram? Do que não gostaram? Como gostariam que a história terminasse?

3. (EF69LP44) O que ela nos revela sobre os relacionamentos humanos?

Código	Habilidades
EF69LP10	Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

4. (EF69LP10) Propor a elaboração de vídeos, *podcasts*, noticiários e entrevistas dos alunos, em que eles relatam suas impressões sobre o livro lido. As melhores apresentações podem ser exibidas em sala de aula e divulgadas para o restante da turma.

Código	Habilidades
EF89LP13	Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

5. (EF89LP13) Propor entrevistas orais com especialistas sobre fatos e temáticas discutidos no livro, orientando os alunos quanto ao planejamento, levantamento de informações, elaboração de um roteiro de perguntas, edição etc.

Código	Habilidades
EF69LP14	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
EF69LP32	Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
EF89LP24	Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

6. (EF69LP14) (EF69LP32) (EF89LP24) Propor uma pesquisa sobre os Templários: esclarecer que a Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão, conhecida como Cavaleiros Templários, foi uma ordem militar de Cavalaria. A organização existiu por cerca de dois séculos na Idade Média (1118-1312), fundada no rescaldo da Primeira Cruzada de 1096, com o propósito original de proteger os cristãos que voltaram a fazer a peregrinação a Jerusalém após a sua conquista. O sucesso dos Templários esteve vinculado ao das Cruzadas. Quando a Terra Santa foi perdida, o apoio à ordem reduziu-se. Em 1312, o papa Clemente dissolveu a ordem. O súbito desaparecimento da maior parte da infraestrutura europeia da ordem deu origem a especulações e lendas, que mantêm o nome dos templários vivo até os dias atuais.

7. (EF69LP14) (EF69LP32) (EF89LP24) Proponha uma pesquisa de textos e imagens na internet sobre Cromeleques em Évora. O Cromeleque dos Almendres localiza-se na Freguesia de Nossa Senhora de Guadalupe, Distrito de Évora, em Portugal. É um círculo de pedras pré-histórico com 95 monólitos de pedra.

Código	Habilidades
EF69LP53	Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

8. (EF69LP53) Periodicamente peça a alguns alunos que releiam em voz alta partes da história.

Código	Habilidades
EF69LP19	Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
EF69LP32	Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

9. (EF69LP19) (EF69LP32) Proponha que alunos voluntários resumam oralmente a história para apreciação dos colegas, que devem comentar a exatidão do reconto.

Código	Habilidades
EF69LP54	Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

10. (EF69LP54) Solicite aos alunos que identifiquem e transcrevam trechos em que o autor estabelece o mistério.

11. (EF69LP54) Observando os recursos de linguagem que indicam quem está contando a história, desafie os alunos a identificarem trechos que representam os diversos pontos de vista da narrativa.

Código	Habilidades
EF69LP44	Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

12. (EF69LP44) Sugira aos alunos que identifiquem e comentem os sentimentos que mobilizam as ações na narrativa.

13. (EF69LP44) Proponha que produzam um novo final para a história. Faça a seguinte provocação na forma de pergunta: “– O que aconteceu depois?”. E os desafie a criarem, de forma oral ou escrita, individualmente ou em grupos, mais um parágrafo (o parágrafo final) para a história.

14. (EF69LP44) Proponha aos alunos que escolham um trecho do livro e o reescrevam sob o ponto de vista de um outro personagem da história.

Código	Habilidades
EF69LP07	Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>re-design</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
EF69LP08	Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
EF69LP10	Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.
EF69LP56	Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

15. (EF69LP07) (EF69LP08) (EF69LP10) (EF69LP56) Apresente o passo a passo para elaboração do gênero resenha crítica:

- Leitura e reflexão sobre o texto; anotações;
- resumo da obra, no qual deverão ficar claros os personagens e os acontecimentos;
- seleção, dentre os aspectos principais, de alguns que serão destacados e aprofundados;
- apresentação de um julgamento de valor com os necessários argumentos para a fundamentação em formato de notícia para rádio, TV, vídeos para internet etc.

Código	Habilidades
EF08LP04	Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
EF09LP04	Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
EF89LP26	Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

16. (EF08LP04) (EF09LP04) (EF89LP26) Proponha aos alunos que escrevam uma resenha crítica da história, revisem respeitando as exigências da norma-padrão quanto a ortografia, pontuação, concordância, coesão e coerência e leiam para os colegas.

7. Orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas com a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar:

7.1 Língua Portuguesa

Código	Habilidades
EF08LP05	Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.

a) (EF08LP05) Analisar em conjunto processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição). Proponha uma pesquisa no dicionário sobre a composição nano+(r) robôs e nano+tecnologia.

Código	Habilidades
EF69LP17	Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
EF69LP54	Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

b) (EF69LP17) (EF69LP54) Desafie os alunos a identificarem e comentarem a função do uso predominante do pretérito passado na narrativa.

Código	Habilidades
EF69LP50	Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
EF69LP52	Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

c) (EF69LP50) (EF69LP52) Proponha aos alunos que reescrevam a história na forma de diálogos para uma dramatização em um evento para toda a escola.

Código	Habilidades
EF69LP06	Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i> , <i>jingles</i> de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i> , de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da <i>Web 2.0</i> , que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
EF69LP09	Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, <i>banner</i> , folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
EF69LP10	Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

Código	Habilidades
EF69LP12	Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.

d) (EF69LP06) (EF69LP09) (EF69LP10) (EF69LP12) Solicite a produção de textos jornalísticos/ midiáticos (artigos, cartazes, propagandas, convites para várias mídias e formatos) antes e depois do evento para divulgação junto à comunidade.

Código	Habilidades
EF69LP14	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
EF89LP24	Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

e) (EF69LP14) (EF89LP24) Organize uma pesquisa de opinião sobre o evento: colher dados, organizá-los e apresentá-los com o objetivo de melhorar a produção de novos eventos.

7.2 Arte

Código	Habilidades
EF69AR04	Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

a) (EF69AR04) Leve os alunos a apreciarem as ilustrações do livro e investigarem qual a técnica utilizada (desenho). Caracterizar o estilo da ilustradora.

Código	Habilidades
EF69AR01	Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético
EF69AR05	Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).

b) (EF69AR05) Proponha aos alunos que criem suas representações dos personagens e dos acontecimentos do livro: pinturas, esculturas, figurinos, maquetes, cenários. Providencie todo o material necessário, o mais diverso possível, com uma perspectiva sustentável: papel, cartolina, papelão, tampas, tampinhas, palitos de picolé, fitas, barbantes, colas, tintas etc. Diga a eles que têm de assinar suas obras. Após a produção, vem a montagem da exposição. Essa exposição pode fazer parte de uma feira cultural que envolva toda a escola. (EF69AR01) Solicite aos alunos que procurem na internet, na biblioteca e nas bancas de revista obras que tenham como tema a vida em outros planetas (quadrinhos, desenhos, quadros, filmes, romances).

c) (EF69AR05) Organize uma exposição das imagens pesquisadas e impressas e do material obtido.

Código	Habilidades
EF69AR26	Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
EF69AR27	Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
EF69AR28	Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
EF69AR29	Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

d) (EF69AR26) (EF69AR27) (EF69AR28) (EF69AR29) Coordenar o evento de apresentação teatral da história: produção, divulgação, distribuição dos papéis, ensaios, cenografia, som, figurino e direção, e organizar a estreia do espetáculo de forma que também possa ser aberta à comunidade. Filme as apresentações e depois faça uma sessão de cinema para os alunos.

Código	Habilidades
EF69AR03	Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

e) (EF69AR03) Promova sessões de cinema com filmes de ficção científica: *2001: uma odisseia no espaço*; *Solaris*; *De volta para o futuro 1 e 2*; *Guerra nas Estrelas (Star wars)*, entre outros.

7.3 Matemática

Código	Habilidades
EF08MA19	Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

a) (EF08MA19) Utilizando como base as referências ao Cromeleque dos Almendres em Évora, Portugal, na página 120, auxilie os alunos na elaboração e resolução de problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) para determinar medidas de terrenos.

Código	Habilidades
EF09MA11	Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

b) (EF09MA11) Utilizando como base as referências ao Cromeleque dos Almendres em Évora, Portugal, na página 120, auxilie os alunos na elaboração e resolução de problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de *softwares* de geometria dinâmica.

Código	Habilidades
EF09MA18	Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.

c) (EF09MA18) Organize atividades para que os alunos calculem distâncias entre São Paulo e Salvador e entre Salvador e Lisboa, em Portugal, e as distâncias entre Lisboa e Tomar e entre Tomar e Évora, utilizando para isso diferentes unidades de medida.

7.4 Geografia

Código	Habilidades
EF08GE22	Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

a) (EF08GE22) Solicite aos alunos que entrem na internet e pesquisem fotos das cidades mencionadas no livro, identificando seus principais recursos naturais e sua utilização para produção de matéria-prima e energia.

Código	Habilidades
EF08GE23	Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

b) (EF08GE23) Apresente um mapa-múndi e indique as localidades citadas na história: Ilhabela (São Paulo); fronteira do Brasil com a Colômbia; Santos; Manaus; São Paulo. Em seguida, oriente os alunos a identificar as paisagens dessas localidades e seus aspectos geomorfológicos e climatológicos.

Código	Habilidades
EF09GE04	Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

c) (EF09GE04) Proponha uma pesquisa de textos e imagens na internet sobre o Cromeleque em Évora, relatado no livro na página 120, procurando identificar e relacionar como as diferenças de paisagens afetam o modo de viver dos povos na Europa, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

Código	Habilidades
EF09GE14	Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

d) (EF09GE14) Proponha aos alunos que elaborem e interpretem mapas temáticos e esquemáticos (croquis) para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre a região portuguesa onde se passam alguns dos acontecimentos da história.

7.5 Ciências

Código	Habilidades
EF08CI12	Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.

a) (EF08CI12) Levar os alunos à observação da Lua no céu e da ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua, e propor uma pesquisa para apurar qual a relação entre as mudanças da Lua e o que ocorre em nosso planeta. Questioná-los sobre como essas mudanças afetam diretamente nossas vidas.

Código	Habilidades
EF08CI16	Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

b) (EF08CI16) Analisando a posição dos personagens em relação ao meio ambiente, questionar os alunos sobre quais são as iniciativas que podemos adotar que poderão contribuir para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

Código	Habilidades
EF09CI01	Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
EF09CI03	Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.

c) (EF09CI01) (EF09CI03) Proponha uma pesquisa sobre nanorrobótica na internet. Organize uma roda de conversa sobre os resultados da pesquisa e suas relações com a história do livro.

d) (EF09CI01) Levar os alunos a associarem as mudanças de estado físico da matéria e relacionar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica com os acontecimentos da história.

e) (EF09CI03) Levar os alunos, considerando os nanorrobôs da história, a identificarem modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e a reconhecerem sua evolução histórica.

Código	Habilidades
EF09CI14	Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

f) (EF09CI14) Levar os alunos a associarem os acontecimentos da história à composição e à estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores),

assim como à localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

Código	Habilidades
EF09CI16	Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

g) (EF09CI16) Proponha uma pesquisa sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. Organize uma roda de conversa sobre os resultados da pesquisa.

7.6 História

Código	Habilidades
EF08HI12	Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

a) (EF08HI12) Na página 82, os personagens chegam ao aeroporto da Portela, em Lisboa, Portugal, um país com ligações históricas importantes com o Brasil. Releia esse trecho e conduza os alunos para o estudo dos conteúdos da disciplina de História, buscando auxiliá-los no processo de caracterização da organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822, e seus desdobramentos para a história política brasileira.

Código	Habilidades
EF08HI14	Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

b) (EF08HI14) Releia as páginas 103/104 e promova uma discussão da noção da tutela dos grupos indígenas e da participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

Código	Habilidades
EF09HI13	Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

c) (EF09HI13) A partir das declarações da personagem Tuíla nas páginas 103/104, apresentar, descrever, contextualizar e discutir sobre processos da emergência do fascismo e do nazismo na consolidação dos estados totalitários e das práticas de extermínio (como o holocausto).

7.7 Ensino Religioso

Código	Habilidades
EF08ER01	Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.

a) (EF08ER01) Propor uma discussão sobre como as crenças e convicções podem influenciar nas escolhas e atitudes pessoais e coletivas estabelecendo uma relação com a obra e identificando como essas crenças influenciaram de forma positiva ou negativa as atitudes dos personagens principais.

Código	Habilidades
EF09ER06	Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

b) (EF09ER06) Estabelecer uma discussão sobre a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana e como essa coexistência se apresenta no final do livro.

Prezado professor, prezada professora:

Este material que você tem em mãos foi preparado com muito zelo a fim de que seja seu parceiro inseparável para a plena exploração deste livro, incluindo desde suas ricas possibilidades de prazer literário às amplas potencialidades pedagógicas. Estamos certos de que sua participação ativa no uso do livro, conjugado com este manual de apoio, permitirá a seus estudantes vivenciarem experiências significativas e transformadoras nas suas vidas. Além disso, terão acesso à literatura de qualidade durante o ano letivo. Bom trabalho!

Organização:

Elisabete Pigola

– Editora, formada em Administração de empresas, atua no ramo editorial com literatura infantojuvenil há mais de 20 anos.

Colaboradores:

Lucília Garcez

– Escritora, é professora aposentada do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB). Formada em Letras, é mestre em Teoria Literária pela UnB; doutora em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna pela PUC de São Paulo.

Simão de Miranda

– Escritor e palestrante, é professor atuante na formação continuada de professores no Distrito Federal; mestre em Educação na área Formação e Trabalho Pedagógico (UnB); doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (UnB); pós-doutor em Educação (UnB).

Preparação: Tatiana Tanaka / Alessandra Biral

Revisão: Gabriel Maretti / Tatiana Tanaka

Edição de Arte: Mauricio Rindeika Seolin



ELEMENTAR PUBLICAÇÕES E EDITORA LTDA

RUA HORÁCIO VERGUEIRO RUDGE, 445 – CONJ 3 – 02512-060

CASA VERDE – SÃO PAULO – SP – FONE: (11) 3857-0740 / 3951-9302

e-mail: editorial@editoraelementar.com.br

www.editoraelementar.com.br